

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CULTURA NA ÁREA

No dia 20 de maio de 2024, às 19h15min, foi realizado o 5º encontro do Cultura na Área para a construção do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Lei Aldir Blanc no Espaço Cultural Circo Lunar. O evento contou com a presença de servidores da Secretaria de Cultura, membros da sociedade artística do município e representantes da sociedade civil.

A reunião foi iniciada com a colocação do artista da cidade Valter, que explicou que é contra a realização da oitava em um local privado, e sugeriu que as próximas sejam realizadas em um local público. Valter também lembrou sobre a leitura da ata da reunião anterior.

Após a leitura da ata por Rafael, Gerente de Cultura, o mesmo conduziu um bate-papo introdutório sobre a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), seus incisos, os recursos disponíveis e sua aplicação, incentivando os participantes a contribuírem com ideias e soluções para possíveis problemas em editais anteriores.

Explicou também que não haverá concentração de renda entre o PNAB e o PNCV, assim como houve erroneamente na última Lei Adir Blanc. Lembrou a todos que 25% do valor deve ir obrigatoriamente ao PNCV e para os espaços que pretendem pleitear o subsídio, o valor será pré-determinado conforme a quantidade de solicitações e também de acordo com um comparativo dos gastos fixos de cada espaço.

Rafael lembrou que PNAB não é uma lei emergencial, assim como foram as anteriores, mas sim uma lei estrutural. E se o município mantiver a prestação de contas em dia, pode receber a verba até o ano de 2027, tanto para a execução de novos projetos, quanto para a continuidade de projetos em andamento.

Cintia, artista da cidade, questionou sobre quem decide sobre a continuidade dos projetos, como isso será avaliado, pois em oportunidades anteriores, não houve continuidade. A dúvida foi respondida por Rafael, que explicou que será necessário uma análise de dados dos projetos entregues e suas execuções. Que assim conseguiremos saber mais sobre demandas da cidade e aqueles que poderão ser continuados, mas todo pagamento se dará por meio dos editais.

Após as explicações iniciais, foi aberto o espaço para as sugestões do edital PNAB 2. Valter perguntou sobre a possibilidade de utilizar parte do dinheiro da PNAB para a construção de um centro de convenções na cidade, um local capaz de receber diversos tipos de evento, pois o teatro está sendo utilizado muitas vezes para atividades religiosas. Rafael explicou que eventos não culturais podem utilizar o espaço em dias de semana e que eventos culturais gospel podem utilizar os fins de semana também, por se tratarem de eventos culturais.

Os artistas presentes foram informados que a Secretaria de Cultura já solicitou junto à Secretaria de Planejamento Urbano, uma relação de terrenos da cidade que possuem matrícula, para receber um novo espaço cultural. Allan, artista da cidade,

sugeriu o espaço ao lado do poupatempo, pois é vasto e com boa localização. Valter sugeriu o espaço do museu, porém, o mesmo é patrimônio tombado.

Rafael citou que todas as atas serão publicadas no diário oficial e que o local da última reunião(29/05/2024) foi alterado. Não ocorrerá mais no Teatro, e sim na Câmara Municipal, mantendo o mesmo dia e horário.

Meire Terezinha, Presidente da UESMA, reforçou seu pedido por um edital de carnaval, citou também a importância da festa para a cidade, a renda que ela gera e as oportunidades de emprego também. Para que a solicitação fosse pensada com seriedade e compreensão. Meire também questionou quem pode se inscrever no credenciamento da festa junina, quem irá escolher os artistas e se Haverá Cachê.

Foi explicado que a inscrição deve ser feita através do mapa cultural, por artistas individuais, que os artistas serão escolhidos pela comissão de festejos e também, haverá um cachê que será pago com o orçamento da Secretaria de Cultura e seus valores foram baseados nos valores oferecidos pela Secretaria do Estado. Os artistas presentes demonstraram insatisfação com a informação e que deveria ser pago pela Secretaria de Governo. Foi completado que o município adotará a rotatividade com o chamamento dos artistas credenciados.

Baba Sílvio Ribeiro, artista da cidade, sugeriu um edital dedicado aos povos de terreiro, pois os representantes se sentiram prejudicados nos últimos dois editais realizados. Sua proposta é de 10(dez) projetos, no valor de 25mil reais cada um, entre festejos e reformas, totalizando o total e 250 mil para linha de povos de terreiro.

Karen, artista da cidade, deu a sugestão de um edital para a formação de artistas circenses, com o valor de 50mil reais. Claudio, artista da cidade, pediu também um edital de formação de artistas, porém para videomakers.

Karen pediu para que os proponentes inadimplentes não possam ser habilitados, independente do tempo em que estejam em tal situação, assim como já ocorreu de editais serem ganhos por artistas que não prestaram suas contas com a cidade.

Allan pediu para usarmos o mapa cultural para saber a realidade da cidade, para que não seja feito editais com valores maiores para grupos pequenos na cidade, prejudicando a grande maioria. E que todos deveriam olhar os editais do PROAC, pois os são muito bem formulados.

Luiza, artista da cidade, perguntou se já existe um edital para Artes Visuais, Cintia falou que os artistas da arte visual aqui na cidade possuem grupos fechados e não compartilham informações e oportunidades. Então ela precisa procurar por oportunidades muitas vezes em outras cidades.

Rafael sugeriu o valor mínimo de 20 mil reais por projeto, para contemplar o máximo possível de artistas. Baba e Karen sugeriram valores menores, sendo cerca de 10 mil reais o prêmio mínimo e foi conversado sobre a possibilidade uma linha para primeiras obras.

Baba citou que apenas um edital com linhas para cada área será mais fácil de contemplar a todos e que dessa forma evitará mais erros.

Maria Aparecida, artista da cidade, sugeriu uma linha para cultura Gospel.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Sem mais perguntas, o encontro é encerrado as 21h01min.